

Nietzsche

1. (UFU 2009)

Leia atentamente o texto a seguir:

“O cristianismo, por sua vez, esmagou e alquebrou completamente o homem, e o mergulhou como que em um profundo lamaçal: então, no sentimento de total abjeção, fazia brilhar de repente o esplendor de uma piedade divina, de tal modo que o surpreendido, atendido pela graça, lançava um grito de embevecimento e por um instante acreditava carregar o céu inteiro em si.”

(NIETZSCHE, F. *Humano, demasiado humano*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 59.)

Com base no texto de Nietzsche, responda as seguintes questões:

- O cristianismo pode ser considerado “moral do escravo” ou “moral do senhor”?
- Selecione uma frase do texto que apresenta a característica fundamental do cristianismo para Nietzsche.
- Com base na frase selecionada, explique se, para Nietzsche, o cristianismo é uma doutrina que nega ou que valoriza a força, a saúde e a vida.

2. (Ufsj 2013) “Não que acreditemos que Deus exista; pensamos antes que o problema não está aí, no da sua existência [...] os cristãos podem apelidar-nos de desesperados”.

Essa afirmação revela o pensador

- Thomas Hobbes, defendendo o seu pensamento objetivo de que “o homem deve ser tomado como um elemento de construção da monarquia”.
- Nietzsche, perseguindo o direito do homem de tomar posse do seu reino animal e da sua superação e de reconduzir-se às verdades implícitas nele próprio.
- Jean-Paul Sartre, desenvolvendo um argumento, no qual chega à conclusão de que o existencialismo é um otimismo.
- David Hume, criticando as clássicas provas a favor da existência de Deus.

3. (Unb 2010) “A minha ideia é que podemos dizer, racional e argumentativamente, que a estrutura da vida humana, em seu ser mesmo, tem um valor sensível negativo. Acredito que a totalidade dos seres humanos, ¹quando confrontada autenticamente com a sua condição e sem contrabandos religiosos, admite que a situação estrutural da vida humana não é boa.

Essa ideia decorre de a vida ter uma estrutura estável, consistente, pelo menos nos seguintes quatro elementos: um nascimento mortal, que carrega em si seu próprio fim; um desenvolvimento que envolve degeneração constante, como envelhecimento; ²o estar sujeito a inúmeros sofrimentos e doenças; um espaço intramundano no qual se está plenamente consciente dos elementos anteriores.”

(Julio Cabrera. *Sentido da vida e valor da vida: uma diferença crucial*. In: *Philosophos revista de filosofia*, vol. 9, nº 1/2004, p. 16-8 (com adaptações).

O autor desse texto defende a ideia de que a vida tem, em seu ser mesmo, um valor profundamente negativo. As ideias expostas acima têm consequências importantes na maneira

pela qual se pode enxergar a vida e contrastam fortemente com a maneira como a vida, tradicionalmente, vem sendo percebida ao longo dos tempos.

- a) Do texto acima depreende-se que o autor defende a ideia de que as crenças, em particular as religiosas, atuam apenas no plano intramundano da vida, sem influenciarem a percepção do valor negativo da vida em geral.
- b) Considere a afirmativa do filósofo Nietzsche de que existe, em todas as coisas, uma Vontade de Potência, pela qual tudo no universo, animado ou não, se não freado por ações não autênticas, ou seja, por ações que não seguem uma tendência originária, procura expandir-se ao máximo, realizando tudo aquilo que for possível realizar. Com base nessas considerações, é correto inferir que a perspectiva de Nietzsche é compatível com as ideias de Cabrera.

Gabarito

1. a) “Moral de escravo”: este é um dos conceitos-chave do pensamento nietzschiano, conforme o programa do vestibular: “a moral do escravo é caracterizada pelo ódio dos impotentes”.
b) Há mais de uma frase ou expressão que pode ser retirada do texto para responder a esta pergunta, seguem abaixo alguns exemplo:
 - 1) “O cristianismo, por sua vez, esmagou e alquebrou completamente o homem, e o mergulhou como que em um profundo lamaçal”;
 - 2) “[...] no sentimento de total abjeção, fazia brilhar de repente o esplendor de uma piedade divina”;
 - 3) “[...] de tal modo que o surpreendido, atendido pela graça, lançava um grito de embevecimento e por um instante acreditava carregar o céu inteiro em si”. Observa-se, nesta frase, que o “surpreendido” é o fraco que se acredita forte por “carregar o céu inteiro dentro de si”
c) O cristianismo, para Nietzsche, nega o valor vida. Nesse sentido, nega igualmente tudo o que a ele se relaciona (saúde, criatividade, força). O objetivo de Nietzsche é revalorizar o equilíbrio entre as forças instintivas e vitais do homem que foram subjugadas pela filosofia socrático-platônica e pelas religiões.
2. C
3. a) Incorreto: é o elemento religioso, denominado pelo autor, como “contrabando” que sabota o ser humano no sentido de o fazer esquecer os elementos profundamente trágicos que cercam sua vida.
b) Incorreto: para Nietzsche, a conduta humana, orientada pelo ideal ascético, torna-se marcada pelo ressentimento e pela má consciência. O homem ressentido, ao contrário do homem nobre, não sabe “digerir” suas experiências, portanto, não esquecendo-as não se mantém saudável. Este ideal de Cabrera é, para o filósofo, a negação da alegria de viver, por isso, a dimensão da vontade de potência é fundamental.